



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SELO DE VALOR CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de identificação

Nome do estabelecimento: Óticas Nomura

Razão Social do estabelecimento: OTICAS NOMURA E FOTO LTDA

Endereço: Rua Rubem Souto de Araújo, 942 e 958 - Vila São José

Telefone: 97545-7983

Página na internet: <https://oticasnomura.com.br/> e
<https://www.instagram.com/oticasnomura/>

Data de constituição: 29 fev. 2016¹⁸⁰

Início de atividade: 16 fev. 1971¹⁸¹

Horário de funcionamento: Segunda a sexta das 09h30 às 18h. Sábado das 09h30 às 17h.

Data de inauguração: 1971

Proprietários/sócios: Jundi Nomura, Karen Lumy Nomura e Kenji Nomura¹⁸²

Ramo de atividade: Comércio varejista de artigos de óptica, comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem, comércio varejista de suvenires, bijuterias e artesanatos, laboratórios fotográficos e fotocópias

Setor/Quadra/Lote: 177.093.0002-1

Ocupa imóvel tombado? Não

Conserva instalações/ambiência de época? Não

É referência local/ bairro? Sim

É referência na cidade? Não

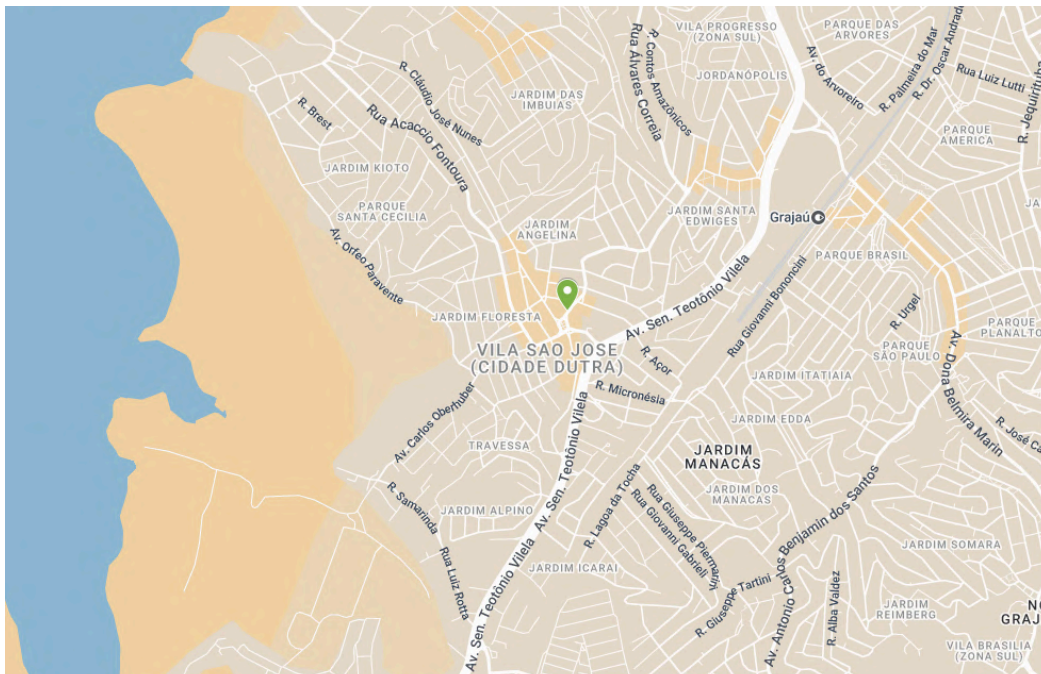
¹⁸⁰ Cf.: Junta Comercial do Estado de São Paulo. Disponível em: <https://www.jucesponline.sp.gov.br/>. Acesso em: 19 ago. 2025.

¹⁸¹ Idem.

¹⁸² Ibidem.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Localização da Óticas Nomura. Fonte: Google Maps. Acesso em: 19 ago. 2025.



Fachada da Óticas Nomura. Disponível em: Google Street View: maio de 2024. Acesso em: 19 de ago. de 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Dados históricos:

Entre meados da década de 1950 e início de 1960, a região, até então rural, que hoje corresponde ao bairro de Vila São José começou a ser loteada.¹⁸³ A ocupação se intensificou nos anos seguintes e, com isso, alguns comerciantes decidiram apostar no crescimento do local, especialmente após a implantação dos pontos de ônibus nas imediações da atual praça José Boemer Roschel.¹⁸⁴

É neste contexto que, em abril de 1971, Kenji Nomura e seus dois irmãos, Zendi Nomura e Massato Nomura, resolveram abrir uma terceira filial da *Foto Nomura* na nascente Vila São José.¹⁸⁵ Jundi Nomura conta que as pessoas diziam que seu pai era doido de investir na periferia, em local cujas estradas ainda eram de terra batida e que alagava com as chuvas.¹⁸⁶ As atas da Câmara Municipal apontam que mesmo em 1991 a Avenida Carlos Oberhuber ainda não estava pavimentada e os córregos da região não estavam canalizados,¹⁸⁷ o que permite compreender que por anos este foi o cenário com o qual moradores e comerciantes da Vila São José precisaram conviver.



À esquerda, fotografia de enchente. À direita, Kenji Nomura limpando o passeio após as chuvas. Fonte: Acervo da Óticas Nomura.

Em 1994¹⁸⁸, a sociedade dos três irmãos foi desfeita e cada um permaneceu com uma unidade: em Veleiros, no Largo do Socorro e na Vila São José. Kenji Nomura, que nasceu em Bauru e passou por diversas cidades até chegar à São Paulo, ficou com a loja

¹⁸³ Plantas de arruamento ARR2850, ARR3211, ARR3266, AU2793 e PS1885. Disponíveis em: https://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/_SBC.aspx. Acesso em: 9 set. 2025.

¹⁸⁴ Entrevista de Jundi Nomura, realizada em 29 ago. 2025, e relato de Izildinha de Souza Clemente, enviado em 30 ago. 2025.

¹⁸⁵ Entrevista de Jundi Nomura, realizada em 29 ago. 2025.

¹⁸⁶ Idem.

¹⁸⁷ 299ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal, realizada em 27-06-1991, publicada em D.O. em 10-08-1991. Acesso em: 22 ago. 2025.

¹⁸⁸ Quem Somos, Óticas Nomura. Disponível em: <https://oticasnomura.com.br/>. Acesso em: 12 set. 2025.

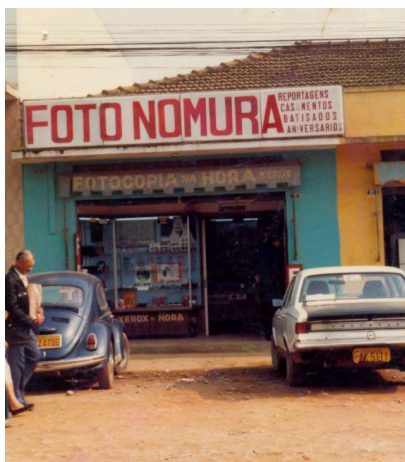


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

da Vila São José - bairro para o qual tinha se mudado ainda em 1976.¹⁸⁹



Fotografias de Kenji Nomura trabalhando como fotógrafo social e com revelação. Fonte: Acervo da Óticas Nomura.



À esquerda, fotografia da primeira sede da, há época, *Foto Nomura*. À direita, construção da segunda e atual sede. Fonte: Acervo da Óticas Nomura.

A partir meados da década de 1990 a demanda em relação à fotografia começou a mudar e a atividade como ótica foi incorporada. Além das alterações nos hábitos dos clientes, também a tecnologia se transformou: as revelações, que à princípio eram feitas no local e demandavam maior espaço, passaram a ser feitas pela própria Fuji. Neste sentido, a Foto Nomura buscou sempre se adaptar e foi, por muitas vezes, pioneira: desde a instalação do minilab (revelação em 1 hora), da estação digital - que permite a manipulação das fotografias -, até a utilização da revelação a laser.¹⁹⁰

¹⁸⁹ Entrevista de Jundi Nomura, realizada em 29 ago. 2025.

¹⁹⁰ Idem.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

INFORME 

Expressões paulistanas do Frontier

Na maior cidade do País, o minilab digital da Fujifilm tem espaço garantido e muda a rotina de diversas lojas de fotografia. Se não atendia profissional, passou a fazê-lo; se já o fazia, ganhou o público amador. Na seleção abaixo, três exemplos de proprietários de laboratórios conscientes de que a cidade de São Paulo dita padrões de tecnologia em todas as áreas da economia e na fotografia não poderia ser diferente.

Foto Ótica Nomura

Tem investidor que pensa que retorno financeiro só aparece em lugar de alta concentração de renda. A família Nomura, na Vila São José, em São Paulo, não pensa assim. Em junho passado comprou um minilab Frontier, modelo 350. "Teve lojista que veio perguntar se eu era louco de colocar um equipamento desse na periferia da cidade", conta sorrindo o filho Jundi. É o primeiro digital da região e ele não se arrepende do investimento. "Os clientes dão parabéns e eles merecem a melhor tecnologia", diz ele.

Mesmo que por ora a cópia 10 por 15 cm seja a principal saída do Frontier, Jundi diz que a gravação de CD e a restauração de fotos crescem dia-a-dia. "É tudo questão de divulgação. Agora, por exemplo, estamos anunciando no jornal do bairro", analisa.

Para diversificar, o irmão dele, Alexandre, assumiu o estúdio na loja. "A demanda por book aparece. Outro filão que surge são os fotógrafos sociais da região. Só tenho a agradecer a tecnologia da Fuji", conclui.

Foto: Museu do Caju



Vila São José: bairro comporta minilab digital



Higienópolis

Vila Olímpia

Largo São José



Nomura e os filhos Lumy, Alexandre e Jundi



Informativo da *Fujifilm* destacando a *Foto Ótica Nomura* e seu pioneirismo na aquisição do minilab. À esquerda, abaixo, uma fotografia do senhor Kenji Nomura e seus três filhos. Fonte: Acervo da Óticas Nomura.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Acervo em exposição no interior da loja. Foto: Nicole S. S. Macedo, 29 ago. 2025.

Atualmente, a Ótica Nomura não trabalha mais com fotografias e revelação, mas mantém a tradição familiar: Jundi Nomura - que trabalha desde seus 18 anos na loja -¹⁹¹ integra com seu pai e sua irmã, Karen Lumy Nomura, a sociedade responsável pela administração do estabelecimento.¹⁹²



Fotografia antiga da Ótica Nomura, já no prédio onde funciona até os dias atuais. Fonte: Acervo da Óticas Nomura.

¹⁹¹ Entrevista de Jundi Nomura, realizada em 29 ago. 2025.

¹⁹² Junta Comercial do Estado de São Paulo, Cópia Digitalizada de Documentos Arquivados, Protocolo N° 0154832169. Disponível em: <https://www.jucesponline.sp.gov.br/>. Acesso em: 16 set. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



30 ANOS DE HISTÓRIA

O registro do Foto Nomura prova que esta é uma das mais antigas licenciadas FUJIFILM: código 308 –, numeração que hoje está na casa dos milhares. Fundada em 1971, a loja integrava uma rede administrada por três irmãos. Em 1994, eles resolveram se separar e Kenji Nomura ficou com a loja da Vila São José, na capital paulista.

Nesses 30 anos, o Foto Nomura

ampliou instalações, diversificou os itens comercializados e obteve várias conquistas – fruto das mudanças estruturais para atender ao mercado. Há dois anos foram adquiridos novos minilabs e uma estação digital.

“Nossa clientela é tão cativa que costuma chamar o Foto Nomura de a ‘Loja Fuji’, tão forte é nossa presença no bairro”, explica Jundi Nomura, um dos filhos de Kenji.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Sobre instalações, ambiente interno e inserção urbana:

A Ótica Nomura mudou de sua primeira loja para o térreo do prédio vizinho - espaço que ocupa até hoje. Além disso, foi reformada, adequando-se às demandas e às exigências funcionais de cada momento. Atualmente, dispõe de instalações contemporâneas e decoração sóbria - em tons de branco, vinho e vermelho - para atendimento dos clientes, e nos espaços ao fundo da edificação concentra as funções administrativas e de suporte aos funcionários. Se suas feições, além do nome, mudaram conforme a época, sua inserção - em rua de caráter comercial, nas imediações da praça José Boemer Roschel, centro do bairro - e papel no desenvolvimento da Vila São José permanecem.



Ótica Nomura, espaço de vendas e atendimento aos clientes. Foto: Nicole S. S. Macedo (2025).

Referências:

CLEMENTE, Izildinha de Souza. História da edificação da Panificadora Flor de São José [ago. 2025]. Relato enviado para pesquisa de Selo de Valor Cultural.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

NOMURA, Jundi. História da Ótica Nomura [ago. 2025]. Entrevistadora: Nicole S. S. Macedo. Entrevista concedida para pesquisa de Selo de Valor Cultural.

SÃO PAULO. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Secretaria de Desenvolvimento Econômico. **JUCESP**. Disponível em: <https://www.jucesponline.sp.gov.br/>. Acesso em: 16 set. 2025.

Elaborado por: Nicole S. S. Macedo, Arquiteta e Urbanista, em 10 set. 2025

Núcleo de Identificação e Tombamento

Divisão de Preservação do Patrimônio/DPH.